

Concurso Público



Transcritor de Sistema Braille 2015

LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 60 (sessenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).

A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.

08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 4 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



TEXTO 1

As línguas de sinais no Mundo

Assim como entre os idiomas falados, é grande a variedade de línguas de sinais ao redor do mundo.

Muitos linguistas se dedicaram a estudar diferentes línguas gestuais, concluindo que estas apresentavam diferenças consideráveis entre si. Deve-se levar em conta que diferenças culturais são determinantes nos modos de representação do mundo. Assim, os surdos sentem as mesmas dificuldades que os ouvintes quando necessitam comunicar com outros que utilizam uma língua diferente.

Cada país tem a sua própria língua gestual. Considerando os países lusófonos, sabemos que alguns utilizam diferentes línguas de sinais: no Brasil existe a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em Portugal, existe a Língua Gestual de Sinais (LGP), por exemplo.

Além disso, da mesma forma que acontece nas línguas faladas oralmente, existem variações linguísticas dentro da própria língua de sinais, isto é, regionalismos ou sotaques diferentes. Essas variações se devem a ligeiras diferenças culturais e influências diversas no sistema de ensino do país, por exemplo. Há, inclusive, uma língua de sinais pretensamente universal, análoga ao Esperanto, conhecida como *Gestuno*, que é usada em convenções e competições internacionais.

Não se sabe quando as línguas de sinais se iniciaram, mas sua origem remonta possivelmente à mesma época ou a épocas anteriores àquelas em que foram sendo desenvolvidas as línguas orais. Uma pista interessante para admitir esta possibilidade é o fato de que o bebê humano desenvolve a coordenação motora dos membros antes de se tornar capaz de coordenar o aparelho fono-articulatório. As línguas de sinais são criações espontâneas do ser humano e se aprimoram exatamente da mesma forma que as línguas orais. Nenhuma língua é superior ou inferior a outra; cada língua se desenvolve e expande na medida da necessidade de seus usuários.

Também é comum aos ouvintes pressupor que as línguas de sinais sejam versões sinalizadas das línguas orais. No entanto, embora haja semelhanças ou aspectos comuns entre as línguas de sinais, devido a um certo contágio linguístico, as línguas de sinais são autônomas, não derivando das orais e possuindo peculiaridades que as distinguem umas das outras e das línguas orais.

A língua de sinais é tão natural e tão complexa quanto as línguas orais, dispondo de recursos expressivos suficientes para permitir aos seus usuários expressar-se sobre qualquer assunto, em qualquer situação, domínio do conhecimento e esfera de atividade. Mais importante, ainda: é uma língua adaptada à capacidade de expressão dos surdos.

([HTTP:PT.wikipedia.org/wiki/L%C3%](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%). Acesso em 14 de março de 2015).

01. O tema central que conduz o desenvolvimento do Texto 1 pode ser visto como:

- A) uma normatização de como devem ser ensinadas as línguas de sinais por oposição às línguas orais.
- B) uma descrição das diferenças culturais que influenciam na estrutura das línguas de sinais.
- C) um inventário dos países lusófonos que, atualmente, adotam diferentes línguas de sinais.
- D) uma caracterização do que constituem as línguas de sinais e seus aspectos gerais mais relevantes.

E) uma exposição sobre as variações que existem dentro da própria língua de sinais em uso no Brasil.

02. Conforme as informações constantes no Texto 1, o que causa diferenças entre as línguas, inclusivamente, entre as línguas de sinais, são:

- A) os contextos em que ocorre o contágio linguístico, ou a mútua influência entre grupos próximos, usuários de línguas diferentes.
- B) as diferenças culturais com que cada comunidade constrói seus modos de representação do mundo.
- C) as influências diversas recebidas nos sistemas de ensino em vigor nas comunidades.
- D) as particularidades do aparelho fono-articulatório dos usuários, ouvintes ou surdos.
- E) os recursos expressivos disponíveis para permitir aos seus usuários a comunicação.

03. Identifique a afirmação que, mais explicitamente, reforça a ideia e que as línguas de sinais têm “vida própria”:

- A) “Há, inclusive, uma língua de sinais pretensamente universal”.
- B) “cada língua se desenvolve e expande na medida da necessidade de seus usuários”.
- C) “As línguas de sinais são criações espontâneas do ser humano.”
- D) “as línguas de sinais são autônomas, não derivando das orais e possuindo peculiaridades...”.
- E) “A língua de sinais é tão natural e tão complexa quanto as línguas orais”.

04. Faça a releitura de alguns fragmentos do Texto 1 e analise os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário está corretamente formulado.

- A) Em: “embora haja semelhanças ou aspectos comuns entre as línguas de sinais, (...), as línguas de sinais são autônomas”, o segmento sublinhado expressa um sentido de causalidade.
- B) Em: “Também é comum aos ouvintes pressupor que as línguas de sinais sejam versões sinalizadas das línguas orais”, a expressão sublinhada indica que um novo argumento vai ser adicionado.
- C) “A língua de sinais é tão natural e tão complexa quanto as línguas orais”. (Nesse fragmento, se estabelece uma relação de ‘causa’ e ‘consequência’).
- D) Em: “os surdos sentem as mesmas dificuldades que os ouvintes quando necessitam comunicar com outros que utilizam uma língua diferente”, o fragmento sublinhado expressa um sentido de condição.
- E) Em: “Mais importante, ainda: é uma língua adaptada à capacidade de expressão dos surdos”, ocorre uma conclusão que não privilegia nenhum aspecto referido.

05. Observe o uso (ou não) do sinal indicativo da crase no trecho seguinte: “Não se sabe quando as línguas de sinais se iniciaram, mas sua origem remonta possivelmente à mesma época (1) ou a épocas (2) anteriores àquelas (3) em que foram sendo desenvolvidas as (4) línguas orais”. Pelo sentido expresso nesse texto, podemos afirmar que:

- 1) Em (1), o uso do sinal da crase é, sintaticamente, obrigatório.
- 2) Em (2), o uso do sinal da crase é facultativo; falta a preposição.
- 3) Em (3), o pronome ‘aquelas’ rejeita o sinal indicativo da crase.
- 4) Em (4), não deve haver sinal de crase: trata-se apenas do artigo.
- 5) Em (1), a regência do verbo ‘remontar’ exige a preposição ‘a’ antes de seu complemento.

Estão corretas:

- A) 1, 4 e 5 apenas
- B) 1 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

06. Observe o trecho seguinte: “Não se sabe quando as línguas de sinais se iniciaram, mas sua origem remonta possivelmente à mesma época ou a épocas anteriores àquelas em que foram sendo desenvolvidas as línguas orais.” Nesse trecho, sobretudo por conta do advérbio sublinhado, está expressa:

- A) uma ressalva.
- B) uma hipótese.
- C) uma advertência.
- D) uma recomendação.
- E) uma restrição.

07. Observe que, nas alternativas abaixo, houve alteração na ordem sintática das palavras. Em qual das alternativas essa alteração sintática provocou também uma mudança de sentido?

- A) Também é comum aos ouvintes pressupor que as línguas de sinais sejam versões sinalizadas das línguas orais. *Aos ouvintes, também é comum pressupor que as línguas de sinais sejam versões sinalizadas das línguas orais.*
- B) Há, inclusive, uma língua de sinais pretensamente universal, análoga ao Esperanto. *Há uma língua de sinais pretensamente universal, inclusive, análoga ao Esperanto.*
- C) A língua de sinais é tão natural e tão complexa quanto as línguas orais. *Tão natural e tão complexa quanto as línguas orais, é a língua de sinais.*
- D) As línguas de sinais são criações espontâneas do ser humano. *São criações espontâneas do ser humano, as línguas de sinais.*
- E) As línguas de sinais são autônomas, não derivando das orais e possuindo peculiaridades. *As línguas de sinais, não derivando das orais e possuindo peculiaridades, são autônomas.*

TEXTO 2

As línguas

Uma língua viva não é uma língua perfeitamente ajustada a um conjunto de prescrições que estabelece o que é certo e o que é errado. Os modos de falar estão encharcados das marcas do lugar em que se fala, do tempo, das características sociais de quem fala, das particularidades da situação comunicativa. Ainda que se observe uma enorme diversidade nos usos da língua, a imagem de uma língua única e homogênea é um fantasma difícil de combater.

Sabemos que falar uma variedade ou outra pode provocar efeitos diferentes sobre os interlocutores: cumplicidade, exclusão, admiração. Isso porque o valor social das variedades linguísticas não é o mesmo. As manifestações de preconceito linguístico que ecoam pela mídia impressa e as que, silenciosamente, ocorrem dentro das salas de aulas das escolas brasileiras, dão mostra de seu poder de discriminação.

Ao corrigir o emprego “impróprio” do léxico ou o uso “inexato” das regras de sintaxe, não se intervém apenas na forma, se intervém nos sentidos produzidos e na identidade de quem fala. (...)

A correção do outro sempre rompe o fluxo do sentido, porque atinge o enunciador e nem sempre é possível a este retomar o rumo.

(José Carlos de Azeredo (Org.). *Língua portuguesa em debate*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 83).

08. A ideia central abordada no Texto 2 defende o princípio de que:

- A) as variedades a que as línguas se submetem estabelecem o que é certo e o que é errado.
- B) as línguas são dinâmicas; além de variarem com o tempo, variam também geográfica e socialmente.
- C) diferentes efeitos sobre os interlocutores são causados pelo uso de diferentes variedades linguísticas.
- D) manifestações de preconceito linguístico são comuns às atividades da mídia impressa.
- E) as salas de aulas das escolas brasileiras não devem discriminar seus alunos.

09. Conforme o autor do Texto 2, um dos poderes da discriminação social reside:

- A) no conjunto de prescrições da gramática.
- B) na transgressão às regras de sintaxe.
- C) no uso impróprio e inadequado do léxico.
- D) nas manifestações do preconceito linguístico.
- E) na suspensão do fluxo do sentido do que é dito.

10. Identifique a afirmação que, mais explicitamente, reforça as ideias que o Texto 2 defende.
- A) “falar uma variedade ou outra pode provocar efeitos diferentes sobre os interlocutores”.
 - B) “o valor social das variedades linguísticas não é o mesmo”.
 - C) “a imagem de uma língua única e homogênea é um fantasma difícil de combater”.
 - D) “A correção do outro sempre rompe o fluxo do sentido”.
 - E) “A correção” (do léxico ou da sintaxe) “atinge o enunciador”.
11. Faça a releitura de alguns fragmentos do Texto 1 e analise os comentários que são feitos acerca de cada um. Identifique a alternativa em que esse comentário está corretamente formulado.
- A) Observe: “Uma língua viva não é uma língua perfeitamente ajustada a um conjunto de prescrições”. Teria o mesmo sentido dizer: Uma língua viva não é perfeitamente uma língua ajustada a um conjunto de prescrições.
 - B) Entre ‘manifestações que ecoam’ e ‘manifestações que, silenciosamente, ocorrem’, há um sentido de oposição.
 - C) Em: “Os modos de falar estão encharcados das marcas do lugar em que se fala”, ou seja, “do lugar a que se fala”.
 - D) Em: “Ao corrigir o emprego “impróprio” do léxico ou o uso “inexato” das regras de sintaxe”, trata-se de um fragmento que expressa uma circunstância de ‘causa’.
 - E) Em: “A correção do outro rompe o fluxo do sentido, porque atinge o enunciador e nem sempre é possível a este retomar o rumo”; o pronome ‘este’ retoma o termo ‘sentido’.
12. Podemos perceber uma espécie de ‘comparação’ (ou de metáfora) no trecho:
- 1) “falar uma variedade ou outra pode provocar efeitos diferentes sobre os interlocutores”.
 - 2) “a imagem de uma língua única e homogênea é um fantasma difícil de combater”.
 - 3) “As manifestações de preconceito linguístico (...) ocorrem dentro das salas de aulas das escolas brasileiras”.
 - 4) “o valor social das variedades linguísticas não é o mesmo”.
 - 5) “Os modos de falar estão encharcados das marcas do lugar em que se fala”.
- Estão corretas:
- A) 1 e 5 apenas
 - B) 1 e 4 apenas
 - C) 2, 3 e 4 apenas
 - D) 4 e 5 apenas
 - E) 1, 2, 3, 4 e 5
13. Observe o trecho seguinte: “Ao corrigir o emprego “impróprio” do léxico ou o uso “inexato” das regras de sintaxe, não se intervém apenas na forma, se intervém nos sentidos produzidos e na identidade de quem fala.” O verbo sublinhado também está corretamente flexionado na alternativa:
- A) Os gramáticos não interviram na definição das variedades linguísticas brasileiras.
 - B) O governo não interview para coibir as mudanças propostas pelo último Acordo Ortográfico.
 - C) Se o governo interview, as mudanças seriam menos desconcertantes.
 - D) Nós, os brasileiros, interview, no ano passado, nas discussões sobre o Acordo.
 - E) Eu, como representante do grupo brasileiro, interview em todas as discussões.

TEXTO 3

“Se, por não sei que excesso de socialismo ou de barbárie, todas as disciplinas tivessem de ser expulsas do ensino, exceto uma, é a disciplina literária que devia ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário.”

(Roland Barthes, *Aula*, 2001, p. 18).

14. Na pequena citação do Livro do Prof. Roland Barthes, fica patente o apelo para se manter, nos programas de ensino:
- A) os princípios do socialismo.
 - B) os estudos da arte literária.
 - C) o estudo incondicional de todas as ciências.
 - D) notas sobre os monumentos literários. .
 - E) a história do excesso das barbáries.

TEXTO 4



Jim Davis. Garfield em ação. Rio de Janeiro: Salamandra, 1988, v. 9.

15. Na Tirinha exposta acima, o autor pretende destacar:

- A) a conveniência de se conhecer a composição das histórias, com seus personagens e cenários.
- B) as consequências negativas do sedentarismo para a saúde de crianças e de adultos.
- C) a força positiva da presença dos adultos no desenvolvimento da capacidade de manter a escuta atenta.
- D) a influência da televisão no incremento da incompetência para a reflexão e a análise.
- E) a correção das posturas de quem assiste, por muito tempo a, programas de televisão.

Conhecimentos Específicos

16. No tocante à conceituação básica referente ao Sistema Braille, é correto afirmar que:
- A) a cela ou célula braille, que é a unidade básica do sistema, é formada por combinações de pontos em relevo em uma matriz 3 x 3.
 - B) uma cela braille vazia, na qual não foi produzido nenhum ponto braille, é identificada pelo numeral 1.
 - C) são chamados *sinais da coluna central* aqueles que são constituídos por qualquer conjunto dos pontos 456.
 - D) são denominados *sinais simples* aqueles que ocupam uma só cela e *sinais compostos* aqueles que se obtêm combinando dois ou mais sinais simples.
 - E) são chamados *sinais superiores* aqueles em cuja constituição figuram apenas os pontos 1 e/ou 4, e *sinais inferiores* aqueles que são formados sem os pontos 1 e 4.
17. Considerando a história do Sistema Braille, assinale a alternativa correta.
- A) O Instituto Real dos Jovens Cegos - no qual Louis Braille estudou - assistiu à criação, ao desenvolvimento, à experimentação e à difusão do Sistema Braille, ao qual concedeu, inicialmente, a denominação de "*Procédé de L. Braille*".
 - B) A criação do Sistema Braille se deu a partir do Código Morse, usado para a comunicação entre soldados americanos.
 - C) Antes da criação do Sistema Braille, os alunos do Instituto Real dos Jovens Cegos aprendiam a ler e a escrever através do sistema sonográfico criado por Valentin Haüy.
 - D) O Sistema Braille foi trazido ao Brasil por Benjamin Constant, que contribuiu para a fundação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, instituição que posteriormente o homenageou adotando o seu nome.
 - E) Quando o Brasil adotou o Sistema Braille, foi escolhida a versão do Braille Português, desenvolvida a partir da expansão do Sistema pela Europa.
18. A folha de rosto em tinta de livros transcritos em Face Única **não** deve conter:
- A) nome da obra.
 - B) nome(s) do(s) autor(es).
 - C) nome(s) do(s) revisor(es) e do(s) transcritor(es).
 - D) número de partes em que a obra foi dividida.
 - E) identificação do respectivo volume.
19. No tocante à adaptação de textos para a transcrição, as Normas Técnicas recomendam que:
- A) seja mantida fidelidade ao texto original, realizando-se, no entanto, modificações no seu conteúdo, quando alterações gráficas forem necessárias.
 - B) utilizem-se sinais de maiúsculas, caixa alta e/ou grifo para todas as palavras destacadas por variação de cores e tamanhos, inserindo-se observação no texto quando houver uso exagerado desses sinais.
 - C) seja garantida a reprodução em relevo de todos os desenhos, fotos, gráficos, tabelas e outras formas de representação contidas no texto.
 - D) sejam propostas mudanças na divisão entre as unidades em que foi organizado o conteúdo do texto, quando o número de páginas em braille ultrapassar o limite aceitável.
 - E) seja realizada a leitura integral do texto, mesmo que a transcrição seja de apenas parte do livro ou apostila.
20. Assinale a alternativa correta no que concerne à criação do Sistema Braille.
- A) Ocorreu em 1784, com a representação de sílabas em alto relevo.
 - B) Ocorreu em 1786, por iniciativa de soldados do exército francês.
 - C) Ocorreu em 1825, sendo apresentado em versão definitiva, em 1837.
 - D) Ocorreu em 1850, sendo apresentado em versão definitiva, em 1854.
 - E) Ocorreu em 1836, sendo apresentado em versão definitiva em 1850.
21. Os 63 sinais simples do Sistema Braille são apresentados numa sequência denominada *ordem braille*, através da qual são sistematicamente distribuídos por 7 séries. Quanto a essas séries, é correto afirmar que:
- A) a 1ª série, ou série superior, utiliza os pontos 1234 da cela braille.
 - B) a 2ª e a 4ª séries são ambas resultantes da adição de um ponto aos sinais da 1ª série.
 - C) a 3ª e a 6ª séries são ambas resultantes da adição de dois pontos aos sinais da 1ª série.
 - D) a 5ª série é formada pelos sinais da 1ª série posicionados nos pontos 3456.
 - E) a 7ª série é formada com a combinação dos pontos 1245.

22. Quanto aos instrumentos utilizados para a escrita Braille, é correto afirmar que:

- A) a escrita braille é feita manualmente com a reglete e o punção, com a máquina braille e/ou com programas de computador como o Braivox e o Braille Fácil.
- B) com a reglete e o punção a escrita é feita da esquerda para a direita, como na escrita a tinta.
- C) na escrita com máquina de datilografia braille os pontos em relevo aparecem no verso da folha de papel, de forma similar ao que ocorre quando se usa a reglete e o punção.
- D) a primeira máquina de datilografia braille foi inventada na França, no final do Século XVII.
- E) a escrita braille se faz, ponto a ponto, na reglete ou, letra a letra, na máquina Braille e/ou no computador.

23. Assinale a alternativa correta no que se refere aos programas intitulados *leitores de tela*.

- A) Os leitores de tela são programas que possibilitam a leitura, por meio de síntese de voz, de elementos e de informações textuais contidas na tela do computador.
- B) São exemplos de leitores de tela o Virtual Vision, o Sistema Dosvox, o NVDA (Non Visual Desktop Access), o Jaws, o ABBYY Fine Reader e o Orca.
- C) O Orca, o NVDA e o Dosvox são leitores de tela livres e gratuitos, que permitem o acesso ao ambiente Linux.
- D) O Jaws, que é um dos leitores de tela mais usados mundialmente, foi desenvolvido pela Micropower.
- E) O Virtual Vision foi desenvolvido na Austrália e atua em ambos os ambientes Windows e Linux.

24. De acordo com as Normas Técnicas para a produção de textos em braille, no tocante às etapas envolvidas nesse processo, é correto afirmar que:

- A) o processo de produção de textos em braille envolve as etapas de adaptação, decodificação, normatização, transcrição, revisão e impressão.
- B) a revisão braille deve ser dividida em, pelo menos, quatro níveis, sendo que o primeiro e o terceiro níveis envolvem o confronto entre o texto original e o transcrito, geralmente realizado por uma pessoa vidente e uma pessoa cega.
- C) a revisão de textos em braille deve ser feita por uma pessoa cega, usuária do sistema e que domine algumas de suas diversas aplicações, sendo ainda importante o conhecimento da gramática da língua portuguesa.
- D) as impressões de livros em braille são feitas, em geral, em papel de gramatura 220, admitindo-se medidas superiores até 280.
- E) a fabricação de impressoras braille computadorizadas atendem somente a aplicações profissionais, com máquinas de médio e grande porte.

25. No que se refere à transcrição braille, as Normas Técnicas recomendam que:

- A) a transcrição braille pode ser feita em papel ou clichê, por digitação no computador ou, ainda, por digitalização, utilizando-se um *scanner* conectado a um micro.
- B) a transcrição em papel deve ser a mais utilizada porque, entre todas as formas de transcrição braille, é a mais simples, mais precisa e com menos custo.
- C) a transcrição de textos, via scanner, deve ser feita somente em último caso, em função das tarefas de ajustar o texto e eliminar ou substituir caracteres incorretos.
- D) no exercício da função de transcritor, o profissional pode ser dispensado da obrigação de dominar o sistema braille, se ele usa programas de computador que permitem a visualização de textos em pontos na tela, exatamente no formato braille.
- E) a transcrição por digitação no computador, embora favoreça a correção e a revisão do texto, deve ser evitada por estar sempre associada ao uso de impressora braille, nem sempre disponível.

26. Em conformidade com o vocabulário de termos e expressões empregados no domínio do Sistema Braille, o profissional especialista, que domina com profundidade diferentes modalidades de aplicação do Sistema Braille, funcionando como orientador em trabalhos de adaptação, transcrição e revisão Braille, é chamado de:

- A) Braillista.
- B) Transcritor Braille.
- C) Consultor Braille.
- D) Revisor.
- E) Copista.

27. Em conformidade com o Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa (CMU), as expressões matemáticas se escrevem, geralmente, sem celas vazias intermediárias, havendo, no entanto, exceções. São representadas por sinais precedidos e seguidos de cela braille em branco, as notações que se referem a:

- A) 'contém' e 'está contido em'.
- B) 'conjunção', 'disjunção' e 'disjunção excludente'.
- C) 'portanto', 'posto que' e 'segundo' (ou 'de acordo com').
- D) 'anterior a' e 'anterior ou simultâneo a'.
- E) 'posterior a' e 'posterior ou simultâneo a'.

28. De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille e com o Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa (CMU), no que tange à transcrição de textos como expressões e sentenças matemáticas, é correto afirmar que:

- A) expressões e sentenças curtas, quando não couberem no final de uma linha, deverão ser cortadas, preferencialmente, num sinal de operação, escrevendo-se o sinal no fim da linha e repetindo-o no início da linha seguinte, como se faz num texto em tinta.
- B) expressões e sentenças longas, quando não couberem numa linha, serão divididas em partes aproximadamente similares, conforme o número de linhas que necessitem, sendo os seus cortes determinados principalmente por questões de estética.
- C) quando se faz o corte de uma expressão entre parênteses deve-se preencher as celas deixadas em branco num fim de linha com sinais de barra (6 2), como se faz com versos num texto em prosa.
- D) expressões e sentenças curtas, quando não couberem num final de linha, deverão ser transferidas, integralmente, para a linha seguinte, objetivando facilitar a leitura e a compreensão do texto.
- E) a linha seguinte ao corte de uma expressão ou sentença deve manter margem similar àquela da linha superior, ou seja, deve ser iniciada na cela que corresponde ao início da linha em que se efetuou o corte.

29. Em conformidade com a Grafia Química Braille para uso no Brasil, a elaboração e a atualização da proposta desta Grafia consideraram, entre outros, os seguintes aspectos:

- 1) símbolos definidos no Código Matemático Unificado.
- 2) símbolos utilizados na Musicografia Braille.
- 3) símbolos usados em contexto informático.
- 4) viabilidade do uso e aplicação da grafia química por estudantes cegos.
- 5) facilidade do uso e aplicação da grafia química por parte de transcritores, profissionais de serviços de apoio oferecidos aos alunos com deficiência visual e professores de Química em todo o país.

Estão corretas:

- A) 1, 2, e 5, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

30. Qual das alternativas abaixo **não** corresponde a uma função do Programa Braille Fácil?

- A) Dividir linhas grandes.
- B) Utilitário para digitação Perkins.
- C) Utilitário para converter para formato Linux.
- D) Utilitário para retoques em braille.
- E) Configuração da margem.

31. No Braille Fácil, há opções de formatação através das quais o Programa interpreta alguns caracteres que podem ser inseridos no texto. Quanto ao que esses caracteres de formatação indicam, marque a alternativa correta.

- A) <R-> ativar o recuo de dois espaços nas linhas inferiores aos parágrafos
- B) <P> referir página do texto em tinta
- C) <S+> suprimir separação de sílabas ao fim da linha
- D) <T+> desativar titulação da página
- E) <n> inserir número da página do texto em braille

32. No tocante à edição e à impressão de textos no Programa Braille Fácil, é **incorreto** afirmar que:

- A) o texto pode ser digitado diretamente no programa ou importado a partir de um editor de textos convencional.
- B) os textos que incluem codificações matemáticas ou musicais podem ser digitados com o auxílio de um simulador de teclado braille, que permite a entrada direta de códigos braille no texto digitado.
- C) no processo de conversão do texto em tinta para o Braille, o Programa toma os parágrafos do texto, reajusta-os ao tamanho da folha braille, e os converte segundo as convenções definidas pela Comissão Brasileira do Braille.
- D) o processo de autoformatação, que é realizado automaticamente pelo Programa, serve especialmente a casos em que a tarefa de formatação é complexa, como, por exemplo, quando o texto envolve fórmulas de química.
- E) na preparação para a impressão, é possível visualizar o resultado que será impresso tanto em tinta quanto em braille, e, inclusive, visualizar a impressão gráfica braille.

33. No documento intitulado Grafia Química Braille para uso no Brasil, orientações para a transcrição são fornecidas de forma a facilitar a aplicação dos símbolos dessa Grafia por professores, transcritores e usuários. Entre as orientações fornecidas, sugere-se que seja observado que:

- 1) nas representações das fórmulas de substâncias químicas não se usa caixa alta.
- 2) na transcrição de fórmulas inseridas em textos deve-se deixar duas celas vazias antes e duas celas vazias depois da sua representação, exceto nos casos em que fórmulas ou compostos são seguidos de sinais de pontuação.
- 3) as setas são representadas entre espaços, inclusive aquelas que possuem símbolos abaixo e/ou acima.
- 4) o corte das equações químicas é feito antes ou depois de símbolos operatórios, símbolos de relações numéricas ou setas, não sendo necessária a repetição destes símbolos na linha seguinte.
- 5) em textos científicos, não se usa estenografia para evitar confusões na leitura.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 5, apenas.
- B) 1, 3 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

34. Em livros e outros materiais didáticos, há espaços a serem completados pelo aluno os quais são chamados de lacunas. De acordo com as Normas Técnicas, na transcrição de textos em braille, as lacunas são representadas pelos pontos:

- A) 1 1 1
- B) 2 2 2 2
- C) 3 3 3 3
- D) 2 2 2 2 2
- E) 3 3 3 3 3

35. De acordo com as Normas Técnicas, na transcrição de poesias, deve-se tentar sempre seguir a diagramação do livro em tinta. Na impossibilidade de manter a diagramação original, os versos podem ser transcritos continuamente, separados por uma barra. O sinal de barra é formado pelos pontos:

- A) 6 2
- B) 5 6
- C) 4 2
- D) 3 5
- E) 2 3

36. No que se refere à diagramação a ser adotada para questões de prova, nas Normas Técnicas **não** se recomenda:

- A) começar os enunciados na margem e deixar duas celas em branco na continuação.
- B) começar as alternativas na margem e deixar duas celas em branco na continuação.
- C) deixar uma linha em branco entre o enunciado e as alternativas
- D) garantir que o texto do enunciado e/ou das alternativas não será quebrado se o espaço da página for insuficiente.
- E) deixar duas linhas em branco entre as questões.

37. Em conformidade com as Normas Técnicas, para impressão em Face Única, a folha braille deve conter:

- A) trinta linhas.
- B) vinte e nove linhas.
- C) vinte e oito linhas.
- D) vinte e sete linhas.
- E) vinte e seis linhas.

38. No tocante à diagramação, as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille fazem recomendações para impressão em Matriz de Alumínio ou papel Dupla Face; para impressão em Face Única; e para a transcrição em Máquina Perkins. Para ambos os casos, a linha braille deve conter, no máximo:

- A) quarenta e duas celas.
- B) quarenta celas.
- C) trinta e oito celas.
- D) vinte e nove celas.
- E) vinte e seis celas.

39. De acordo com o vocabulário de termos e expressões empregados no domínio do Sistema Braille, a representação em braille que ocupa as duas faces de uma folha de papel, com superposição de linhas, é chamada de:

- A) Escrita braille.
- B) Escrita interpontada.
- C) Escrita interlinha.
- D) Grafia braille.
- E) Anagliplografia.

40. No Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa (CMU), recomenda-se que atenção especial deve ser dada à aplicação dos parênteses auxiliares, porque estes:

- A) têm sinal muito próximo ao sinal de colchetes, podendo ser confundido com este.
- B) são aplicados nos casos em que a escrita não linear dificulta o entendimento de expressões matemáticas.
- C) não podem ser repetidos indefinidamente, sob o risco de serem cometidos equívocos, já que o fechamento se produz em ordem inversa à da abertura.
- D) são também aplicados quando as expressões já estiverem unificadas por parênteses, colchetes e/ou outros sinais unificadores.
- E) constituem-se em um recurso particular do braille, não tendo correspondentes no sistema comum, em tinta.

41. No que diz respeito às ligações químicas, de acordo com a Grafia Química Braille para uso no Brasil, as ligações horizontais simples, dupla e tripla são representadas respectivamente pelos pontos:
- A) (4, 4) (45, 12) (123, 123)
 - B) (3, 6) (23, 56) (123, 456)
 - C) (6, 6) (56, 56) (456, 456)
 - D) (5, 2) (56, 23) (456, 123)
 - E) (2, 5) (23, 56) (123, 456)
42. Em conformidade com a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, as reticências são representadas pelo sinal composto formado pelos pontos:
- A) 2 2
 - B) 3 3
 - C) 2 2 2
 - D) 3 3 3
 - E) 2 2 2 2
43. No que diz respeito às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), voltadas a usuários com deficiência visual, o ambiente específico com interfaces adaptativas que oferece programas próprios como editor de texto, leitor de documentos, aplicativos para Internet e recurso para impressão e formatação de textos em tinta e em braille, é chamado de:
- A) Braille Fácil.
 - B) Braivox.
 - C) Virtual Vision.
 - D) WinBraille.
 - E) Dosvox.
44. No que diz respeito à aplicação da simbologia Braille para os números, é correto afirmar que.
- A) os algarismos são representados pelas dez primeiras letras do alfabeto precedidas pelo sinal de número, o qual é formado pelos pontos 3456 e funciona como prefixo para todos os algarismos do número.
 - B) quando um número tem mais de três algarismos e é separado em períodos de três, o ponto separador de classes é representado pelo sinal formado pelo ponto 2.
 - C) para números decimais, a vírgula que em tinta se emprega para separar a parte inteira da decimal é representada pelo sinal formado pelo ponto 3.
 - D) os números ordinais são formados com os sinais da primeira série, precedidos pelo sinal de número, e seguidos de uma das terminações 'a' ou 'o' segundo seu gênero.
 - E) os números romanos constituídos por uma letra serão antecedidos pelos sinais de número e de maiúscula e, para aqueles constituídos por duas ou mais letras, será acrescido mais um sinal de maiúscula.
45. Em conformidade com a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, no tocante às regras que devem ser obedecidas para a representação de datas sob a forma inteiramente numérica, é **incorreto** afirmar que:
- A) os elementos que constituem a data devem ser colocados pela ordem dia-mês-ano, usando-se dois algarismos para o dia, dois para o mês e dois ou quatro para o ano.
 - B) a representação deve ser feita com algarismos arábicos.
 - C) na representação do ano, não se emprega o ponto separador de classes.
 - D) os elementos constitutivos da data devem ser separados por barra ou hífen.
 - E) o sinal de número deve constar apenas no início da data, antecedendo o primeiro algarismo referente ao dia.
46. De acordo com o vocabulário de termos e expressões empregados no domínio do Sistema Braille, é **incorreto** afirmar que:
- A) *Apagador de Pontos Braille* é o instrumento utilizado para apagar pontos braille em papel ou clichês.
 - B) *Lápis Braille* é um estilete constituído de uma ponta metálica e de um cabo em plástico, madeira ou metal, usado especificamente para a produção de pontos em relevo em regletes.
 - C) O *Braille Descartável* se refere ao impresso braille em papel de gramatura inferior à normalmente usada, permitindo pouca durabilidade. Emprega-se em trabalhos de revisão de textos.
 - D) O *Braille de Oito Pontos* se refere à escrita em relevo com base em oito pontos, dispostos em duas colunas de quatro pontos.
 - E) *Linha Braille* é o equipamento informatizado que dispõe de uma linha de pontos em relevo que se destacam ou desaparecem, mediante determinado comando. Geralmente, apresenta-se com 20, 40 ou 80 caracteres, em braille de oito pontos.
47. Em conformidade com a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, para indicar que todas as letras de uma palavra são maiúsculas, deve-se utilizar, antes da primeira letra desta palavra, o sinal representado pelos seguintes pontos:
- A) (25)
 - B) (46)
 - C) (25 25)
 - D) (46 46)
 - E) (25 46 46)

48. No tocante aos sinais de operações aritméticas fundamentais, é interessante observar que o Código Matemático Unificado mostra três formas de representar uma operação de multiplicação, sendo que uma delas se apresenta, inclusive, sem sinal de operação. Considerando as demais operações fundamentais, que pontos correspondem, respectivamente, às representações para os sinais de adição, subtração e divisão?
- A) (236) (3) (2356)
B) (235) (36) (256)
C) (235) (236) (256)
D) (256) (235) (3)
E) (236) (3) (36)
49. Entre as opções que o Sistema Dosvox oferece, aquela que corresponde ao acesso à rede e internet envolve, entre outros, os seguintes aplicativos:
- 1) Webvox- Acesso a *home pages*.
 - 2) Cartavox - Correio eletrônico.
 - 3) Papovox – Bate-papo sonoro pela internet.
 - 4) Facevox – Acesso ao Facebook.
 - 5) Intervox – Gerador de *home pages* Intervox.
- Estão corretas:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
B) 1, 3 e 4, apenas.
C) 2, 4 e 5, apenas.
D) 1, 2, 3 e 5, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.
50. O Sistema Dosvox foi desenvolvido no:
- A) Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Universidade Estadual de Campinas.
B) Núcleo de Tecnologia da Informação da Universidade de São Paulo.
C) Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
D) Instituto de Tecnologia Social da Microsoft.
E) Instituto Benjamin Constant.
51. Em conformidade com a Grafia Braille para a Informática, o *sinal delimitador de contexto informático* deve ser usado em textos não informáticos para delimitar uma expressão informática. Segundo a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, este sinal foi criado porque:
- A) o emprego corrente de expressões como endereços de internet, correio eletrônico e termos associados a programas de computador representam um uso ilimitado da linguagem informática.
B) com o avanço tecnológico, o crescente desenvolvimento de sistemas e programas informáticos requer que essa área seja delimitada.
C) na época atual, conhecida como Era da Informação, há uma intensa demanda por conhecimentos informáticos.
D) a especificidade da simbologia informática desaconselha que os símbolos e regras que constituem a Grafia Braille para a Informática se misturem com os demais símbolos e regras da escrita braille.
- E) a rápida evolução da informática exige uma constante criação de novos símbolos e formas de representação gráfica.
52. De acordo com a Grafia Braille para a Informática, o sinal que representa o símbolo @, denominado *arroba*, é formado pelos pontos:
- A) (5)
B) (6)
C) (56)
D) (156)
E) (256)
53. O *Manual Internacional de Musicografia Braille*, publicado em português pelo MEC, visa reunir acordos internacionais referendados em Conferências sobre a Musicografia Braille. A maioria destes acordos faz referência:
- A) a elementos essenciais a professores cegos que trabalham com alunos videntes.
B) a metodologias de ensino de música para alunos cegos e videntes.
C) à simbologia para a música braille e seu significado.
D) à parte literária do material musical do Leste Europeu.
E) a características da música étnica da África e da Ásia.
54. Em conformidade com o Manual Internacional de Musicografia Braille, para a transcrição de páginas de música, atenção deve ser dada para a aplicação dos sinais que representam, entre outros, os seguintes elementos gerais:
- 1) prefixo para música; parêntese musical.
 - 2) prefixo para material literário, como um texto vocal, instruções ou outra informação textual.
 - 3) coincidência de notas em mais de uma parte.
 - 4) hífen musical para compassos incompletos.
 - 5) prefixo para paginação na versão impressa em tinta ou indicação de mudança de página na versão impressa em tinta.
- Estão corretas:
- A) 1 e 2, apenas.
B) 1, 2 e 4, apenas.
C) 3, 4 e 5, apenas.
D) 1, 2, 3 e 4, apenas.
E) 1, 2, 3, 4 e 5.
55. Assinale, entre os sinais abaixo, aquele que **não** se configura como um sinal exclusivo do Braille.
- A) Sinal de número.
B) Sinal de círculo.
C) Sinal de maiúscula.
D) Sinal de itálico, negrito ou sublinhado.
E) Sinal de índice inferior.

56. No que diz respeito ao documento intitulado *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*, publicado pelo MEC, é correto afirmar que esse documento:

- A) foi aprovado pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- B) tem caráter normatizador e de consulta, e é destinado especialmente a professores, transcritores, revisores e outros profissionais, bem como a usuários do Sistema Braille.
- C) resulta de um trabalho desenvolvido conjuntamente pela Comissão Brasileira do Braille, Comissão de Braille de Portugal e Comissão de Braille de Países de Língua Portuguesa, ao longo de seis anos.
- D) visa adequar a escrita Braille de forma a torná-la tão atraente quanto os programas de computador voltados a pessoas com deficiência visual.
- E) busca uniformizar as diversidades culturais e as legislações vigentes no Brasil, em Portugal e demais países de Língua Portuguesa.

57. No que diz respeito à paginação de livro braille, no documento *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*, se recomenda que.

- A) para a numeração das páginas de um livro braille reserva-se sempre a primeira linha da página.
- B) o número da página braille é sempre colocado no extremo direito da linha.
- C) quando se usam ambas as faces do papel e não se inclui a paginação do original em tinta, basta numerar as páginas ímpares.
- D) na página braille deve ser sempre indicado o número da página que lhe corresponde no texto em tinta, o qual constará à esquerda da página.
- E) se a página braille contiver texto de duas ou mais páginas do original em tinta, devem ser escritos os números de todas as páginas.

58. O sinal que, no Braille, é o correspondente do *itálico*, *sublinhado* e *negrito* é formado pelos pontos:

- A) (15)
- B) (24)
- C) (26)
- D) (35)
- E) (36)

59. A Portaria nº 2.678, de 24 de setembro de 2002, que aprova o Projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e recomenda o seu uso em todo o território nacional, foi promulgada pelo:

- A) Presidente da República.
- B) Ministro de Estado da Educação.
- C) Presidente do Conselho Nacional de Educação
- D) Titular da Secretaria de Educação Especial do MEC.
- E) Presidente da Comissão Brasileira do Braille.

60. A transcrição de textos para o Sistema Braille, quando se tratar da produção de obra sem fins lucrativos, com finalidade de distribuição gratuita a pessoas cegas, independe de autorização do(s) autor(es) ou editora(s). Essa regra encontra amparo legal na:

- A) Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- B) Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.
- C) Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- D) Portaria nº 2.678, de 24 de setembro de 2002.
- E) Portaria nº 319, de 26 de fevereiro de 1999.